ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.8, n. especial 1, 2023. https://doi.org/10.59033/cm.v8iespecial1.1184.
Anais do VI Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

CAMINHOS PARA APRENDIZAGEM MUSICAL NO PROJETO PERCUSSIVO BATUQUE DA VILA EM SERRINHA-BA

PATHS TO MUSICAL LEARNING IN THE PERCUSSIVE PROJECT BATUQUE DA VILA IN SERRINHA-BA

Emanuel Calixto Silva[1], Leandro Campos Dantas[2], João Victor Olliver de Jesus Ferreira[3], Cassiana Mendes dos Santos Almeida[4], Eudes Oliveira Cunha[5]

[1] Estudante do Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Serrinha. E-mail:emanuelcalixto@gmail.com.
[2] Estudante do Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Serrinha. E-mail: leandrodantasnovo2023@gmail.com.
[3] Estudante do Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. E-mail: joaovictorolliver284@gmail.com.
[4] Mestre em Educação do Campo. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Serrinha. E-mail: cassiana.almeida@ifbaiano.edu.br.
[5] Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Serrinha. E-mail: eudes.cunha@ifbaiano.edu.br.

RESUMO: Este trabalho tem por intuito descrever as experiências de uma intervenção realizada no Projeto Social Percussivo Batuque da Vila, com crianças e adolescentes do Conjunto Residencial Vila Novais. O planejamento da atividade musical foi elaborado por estudantes do curso de Instrumento Musical do IF Baiano, Campus Serrinha, com base em estudos acerca do compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos. Esse compositor criou um programa de ensino de música nas escolas do país, durante o governo de Getúlio Vargas, e propôs a musicalização por meio do canto coletivo. Os resultados sugerem que práticas de canto coletivo e o uso de repertório de música popular favoreceram a aprendizagem musical.

Palavras-Chave: Música; Projeto Social; Ensino de Música.

ABSTRACT: This work aims to describe the experiences of an intervention carried out in the Batuque da Vila Percussive Social Project, with children and adolescents from the Vila Novais Residential Complex. The planning of the musical activity was prepared by students from the Musical Instrument course at IF Baiano, Campus Serrinha, based on studies about the Brazilian composer Heitor Villa-Lobos. This composer created a music teaching program in the country's schools, during the government of Getúlio Vargas, and proposed musicalization through collective singing. The results suggest that collective singing practices and the use of popular music repertoire favored musical learning.

Keywords: Music; Social Project; Music Teaching.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo de descrever as experiências de uma intervenção realizada no Projeto Social Percussivo Batuques da Vila, situado no

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

Conjunto Residencial Vila Novais, em Serrinha-Ba, com crianças e adolescentes daquele conjunto habitacional. A proposta surge da articulação dos componentes curriculares Projeto Integrador e Linguagem Musical II, ofertados no 2º semestre do curso técnico subsequente em Instrumento Musical do Instituto Federal Baiano, *Campus* Serrinha.

As atividades iniciais de planejamento foram desenvolvidas com o estudo de algumas abordagens pedagógicas brasileiras na área de Educação Musical: o Canto Orfeônico, de Heitor Villa-Lobos, a metodologia “O Passo”, de Lucas Ciavatta, e a pedagogia de Hans-Joachim Koellreutter para as práticas de iniciação musical. Neste trabalho, apresentaremos as contribuições de Heitor Villa-Lobos para o desenvolvimento da intervenção com crianças e adolescentes no referido Conjunto Residencial.

Heitor Villa-Lobos (1887-1959) foi considerado um dos maiores expoentes da música erudita no Brasil, durante o século XX. Sua trajetória foi marcada por uma intensa atividade musical, compondo mais de mil obras em diversos gêneros, como sinfonias, concertos, óperas e música de câmara.

O compositor incorporou elementos da música de tradição oral brasileira em suas composições, criando uma sonoridade própria. Suas obras mais conhecidas incluem a série de "Bachianas Brasileiras", "Choros" e "Ciranda das Sete Notas", peças que expressam a diversidade cultural do Brasil. Sua música é caracterizada por ritmos vibrantes, harmonias complexas e melodias cativantes (FERRAZ, 2016).

No campo da educação musical, foi idealizador do programa conhecido como canto orfeônico, instituído pelo governo de Getúlio Vargas, em 1931. Em sua proposta nacionalista, o compositor teve influência de educadores musicais europeus, como Kodály, o qual propunha a utilização de material folclórico e popular, dando ênfase ao ensino de música por meio do canto coral (FONTERRADA, 2008).

Assim, Villa-Lobos “não visava à formação de músicos, mas de indivíduos que soubessem apreciar música e que tivessem no âmago de suas identidades o sentido de cooperação coletiva, patriotismo, civismo e disciplina” (FERRAZ, 2016, p. 29). Buscava a formação artística e cultural por meio das letras das

canções e dos elementos musicais presentes no repertório brasileiro, com suas heranças culturais europeia, africanas e ameríndia.

METODOLOGIA

O primeiro passo foi escolher um projeto social, no município de Serrinha, que tivesse a música como área de ensino e trabalhasse com processos de inclusão social, para que pudéssemos desenvolver uma intervenção relacionada ao Seminário sobre Pedagogias Brasileiras em Educação Musical, que foi apresentado pela turma do curso antes da ação.

Assim, a definição do Projeto Batuque da Vila se deu por meio de um levantamento realizado pela turma, sobre manifestações artísticas no território do sisal, o que demonstrou a importância do referido projeto como local para desenvolver a atividade. O Projeto conta com aproximadamente 20 crianças e adolescentes, sendo liderado pelo idealizador e coordenador do grupo, Ronivaldo Pereira.

A proposta teve o intuito de aproximação dos estudantes com projetos sociais que trabalham com música e tivessem a experiência de ensino atendendo a crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social do Município de Serrinha. Nesse sentido, foram definidas ações que seriam propostas e estabelecidas de forma individualizada para os integrantes do grupo. Os recursos utilizados foram instrumentos musicais, tais como: teclado, violão, sinos, pandeiro, zabumba e triângulo.

Dessa forma, tivemos a oportunidade de apresentar duas músicas: Minha Sabiá (domínio público) e Minha Canção (do compositor Chico Buarque). Para a abertura das atividades, utilizamos a canção “Minha Sabiá”, adicionando versos que apresentavam perfis dos integrantes da turma, criados pelos próprios estudantes do curso de Instrumento Musical.

Como prática de iniciação musical, utilizamos a música Minha Canção para que os participantes aprendessem os nomes das notas musicais e suas respectivas alturas. Utilizamos um gráfico em forma de escada, em que as notas

eram representadas em cada degrau. Assim, foi executado, com auxílio de sinos, a escala de Dó Maior: dó - ré - mí - fá - sol - lá - si - dó.

Acrescentamos, ainda, uma dimensão lúdica com a utilização de sinos coloridos, que despertavam a curiosidade e participação dos integrantes do projeto Batuque da Vila. Para finalizar, ofereceram-nos uma apresentação musical do Projeto, ao som do ritmo samba-reggae, momento em que as crianças e adolescentes demonstraram suas habilidades ao executarem repertório de música afro-brasileira com instrumentos de percussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A observação das atividades do Batuque da Vila possibilitou conhecer sobre a metodologia de ensino do professor do projeto e os resultados alcançados pelos participantes. Os alunos demonstraram entusiasmo em estarem participando do projeto de ensino de percussão, haja vista que em seus rostos foi nítido o sorriso e o encantamento.

Nesse sentido, vale ressaltar a importância das redes de interação no âmbito dos projetos sociais ligados à prática musical, que se mostram significativas na "constituição das identidades, determinante nas práticas musicais e na forma de se ensinar e aprender música" (KLEBER, 2014, p. 37). As práticas musicais no projeto Batuque da Vila desvelam esses aspectos que mobilizam saberes musicais nos processos de interação.

Com relação à metodologia do ensino de música, as práticas de canto coletivo e a atividade de solfejo com utilização de sinos, dialogam com o que propôs Villa-Lobos (FONTERRADA, 2008). Ademais, o compositor defendia a prática do solfejo como caminho para a aprendizagem musical e essa foi uma alternativa viável na oferta de conteúdos sobre notação e percepção musical naquele espaço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa atividade de intervenção proporcionou a nós estudantes do curso de Instrumento Musical conhecer variados instrumentos percussivos. Tivemos a

oportunidade de tocar juntos com os participantes do projeto Batuque da Vila, em momentos de interação com música que contribuíram para uma formação musical mais diversificada.

Permitiu, ainda, colocar em prática os estudos sobre pedagogias brasileiras em educação musical e refletir sobre as contribuições do compositor Heitor Villa-Lobos para as práticas de ensino de música. A experiência contribuiu também para a valorização da música em projetos educacionais no território do sisal.

REFERÊNCIAS

FERRAZ, Gabriel. Heitor Villa-Lobos e o canto orfeônico: o nacionalismo na educação musical. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). **Pedagogias brasileiras em educação musical**. Curitiba: InterSaberes, 2016. p. 27-60.

FONTERRADA, Marisa T. de Oliveira. **De tramas e fios**: um ensaio sobre música e educação. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2008.

KLEBER, Magali Oliveira. A rede de sociabilidade em projetos sociais e o processo pedagógico-musical. **Revista da ABEM**, *[S. l.]*, v. 19, n. 26, 2014. Disponível em: https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/172. Acesso em: 18 nov. 2023.